

Como se transmitem as doenças através de picadas de mosquitos

Os mosquitos podem ser potenciais responsáveis pela transmissão de algumas doenças nomeadamente, febre-amarela e dengue.

A transmissão ocorre a partir da presença de mosquitos e de pessoas infectadas numa determinada área geográfica. Após ter-se alimentado de sangue de uma pessoa infectada, o mosquito está apto a transmitir a doença se tiver desenvolvido no seu organismo um vírus.

As infecções causadas por vírus e transmitidas através de picada de mosquito não se propagam de pessoa a pessoa.

Sinais e Sintomas gerais das doenças transmitidas por mosquitos

Dor de cabeça; Dor retroorbital;
Febre; Dores musculares e articulares;
Mal-estar geral; Falta de apetite;
Fraqueza.

Os sintomas manifestam-se, nas pessoas infectadas, 3 a 14 dias após a picada por um mosquito (tempo que corresponde ao período de incubação).

Na presença destes sinais e sintomas deve procurar de imediato o médico.

Estão contra-indicados, no alívio das dores e febre, o uso de analgésicos e antipiréticos à base de ácido acetilsalicílico.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO NAS DOENÇAS TRANSMITIDAS POR MOSQUITOS



Secretaria Regional dos Assuntos Sociais
Direcção Regional de Planeamento e
Saúde Pública

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

Medidas de Protecção Individual

Uma maneira de diminuir os riscos de infecção por vírus, transmitidos por mosquitos, é evitar ser picado

- Reduzir a exposição corporal à picada (use camisa de manga comprida e calças; use roupa clara pois permite ver os mosquitos sobre a roupa);
- Usar redes de protecção nas janelas das casas;
- Usar redes mosquiteiras;
- Os mosquitos estão mais activos ao amanhecer e ao anoitecer, pelo que deve limitar o tempo que passa no exterior nesses períodos do dia;
- Aplicar repelente que contenha 20% a 30% de DEET (NN-dietil-m-toluamida). Ler as instruções das embalagens; informar-se junto do médico de família.

Nas crianças menores de 10 anos, os repelentes a usar não devem exceder uma concentração de DEET de 10%.

Não aplicar repelente nas mãos.

A aplicação de repelentes está contra indicada nas crianças de idade inferior a 2 meses e nas mulheres grávidas.

Medidas de Prevenção Ambiental

Eliminar as fontes de água estagnada que favorecem a proliferação de mosquitos

Colocar no lixo latas, garrafas, potes e outros objectos sem uso que possam acumular água. Não deixa-los em quintais, nem jogar em terrenos baldios. Qualquer outro objecto, (cascas de ovo, embalagens plásticas ou descartáveis), por menor que seja e que possa acumular água, deve ser colocado em saco plástico e este, fechado e colocado no lixo.

Os pneus fora de uso devem ser mantidos secos e em local coberto, protegidos da chuva. Não cultivar plantas em jarras com água. Colocar areia nos pratos dos vasos de plantas ou virá-los ao contrário.

Manter bem fechados, poços, cisternas e outros depósitos de água para consumo, impedindo a entrada de mosquitos. Vedar, com tela fina aqueles que não têm tampa própria.



As piscinas devem ser tratadas com cloro, devendo ser limpas uma vez por semana. Se não forem usadas devem ser mantidas vazias ou cobertas.

As calhas/caleiras devem ser mantidas limpas e desentupidas, removendo-se folhas e materiais que possam impedir o escoamento da água.

Lagos e cascatas decorativas devem ser mantidos limpos. A criação de peixes é aconselhada, pois estes podem comer as larvas de mosquitos.

Os bebedouros dos animais devem ser lavados e mudada a água uma vez por semana.

Como opção poder-se-á manter a água tratada com cloro (utilizando lixívia, uma colher de chá por um litro de água).

Deixar a tampa das sanitas sempre fechadas. Em caso de pouco usadas, deve-se fazer uma descarga uma vez por semana.

Nos cemitérios colocar terra ou areia nas floreiras e jarras, evitando o acumulo de água, pelo menos uma vez por semana.

O MOSQUITO "DE SANTA LUZIA", *Aedes aegypti*, COLOCA OS OVOS EM RECIPIENTES COM ÁGUA

As cruzes abaixo indicadas referem-se a eventuais focos de infestação (criadouro) de mosquitos. Como prevenção, tome as providências recomendadas.

		Presença de potenciais criadouros de mosquitos
1	Pratinhos de vasos Remova o pratinho ou encha-o de areia até à borda.	
2	Jarras com flores, localizadas dentro e/ou fora de casa Lave-as com água e sabão pelo menos uma vez por semana.	
3	Bromélias ou outras plantas que possam acumular água Evite ter bromélias e outras plantas que acumulem água. Se as mantiver, deve retirar a água acumulada na planta, invertendo-a, ou secando-a, pelo menos uma vez por semana.	
4	Lixeiras ou caixotes de lixo, dentro e fora de casa Feche bem o saco plástico e mantenha a lixeira tapada.	
5	Tampas de garrafa, cascas de ovo, latinhas, saquinhos plásticos de cigarros, embalagens de vidro e de plástico, copos descartáveis ou qualquer outro objecto que possa acumular água Acondicione tudo em saco plástico, feche bem e coloque no lixo.	
6	Pratos para água de animais domésticos Lave-os com escova e água corrente, pelo menos uma vez por semana.	
7	Sanitas Se for exterior ou pouco utilizada, feche sempre a tampa da sanita.	
8	Piscinas Trate a água com cloro. Limpe-as uma vez por semana. Se não for usá-las cubra-as bem. Se estiverem vazias coloque um kg de sal no ponto mais raso.	
9	Ralos de cozinha e casa de banho Mantenha-os desentupidos. Quando não estão a ser utilizados devem ser mantidos fechados.	
10	Depósitos de água, cisternas e poços Mantenha-os fechados. Tape com telas os que não tenham tampa própria.	
11	Bidões Lave as paredes internas com escova e sabão. Mantenha-os fechados. Tape com telas os que não tenham tampa própria.	
12	Lagos e cascatas decorativas Mantenha-os sempre limpos. Crie peixes que se alimentem de	

	larvas. Se não criar peixes, mantenha a água tratada com cloro.	
13	Bandejas externas dos frigoríficos Retire a água e lave-as com água e sabão pelo menos uma vez por semana.	
14	Caleiras de água das chuvas Remova as folhas e outros materiais que possam impedir a água de escoar.	
15	Buracos/desníveis no pavimento/levadas Retire a água acumulada.	
16	Cacos de vidro nos muros Coloque areia em todos os que possam acumular água.	
17	Pneus velhos Entregue-os aos serviços de limpeza urbana da Câmara.	
18	Baldes e vasos de plantas vazias Mantenha-os de boca para baixo.	
19	Entulhos, lixo de construção, electrodomésticos ou equipamento abandonado. Não os acumule. Mantenha o quintal sempre limpo.	
20	Zonas de obras Vede as caixas de água e cisternas. Esvazie e lave uma vez por semana os tambores/bidões que contenham água da construção. Seque o poço do elevador e lajes uma vez por semana. Remova da construção as latas.	
21	Materiais em uso que possam acumular água Seque-os e guarde em local coberto.	
22	Sarjetas/ralos/sifões com água. Retirar a água acumulada e cobrir a entrada com uma rede de metal fina.	

Os mosquitos são um problema de todos, a solução também.